

Textualidades/discursividades: o gesto interpretativo em diferentes materialidades

Gesualda dos Santos Rasia - UFPR
Maria Cleci Venturini - UNICENTRO

Este simpósio acolhe pesquisas em torno textualidades/discursividades, que se inscrevam na teoria do discurso e coloquem a leitura em suspenso, sempre como possibilidade que não visa a uma finalidade prática ou ao fechamento de sentidos. A principal consequência resultante desse enfoque é o questionamento em torno do modo como determinados efeitos de sentidos se constituem e outros não. Essa discussão implica deixar de lado a busca pelos conteúdos do texto, significar a língua não como sistema fechado de regras, mas como uma prática relativamente autônoma, que se constitui pela falta e pela falha, funcionando por meio de processos discursivos, que abarcam o sócio-histórico, os funcionamentos da memória e os sujeitos interpelados pela ideologia e atravessados pelo inconsciente. Resulta dessa tomada de posição o não fechamento do sentido e a sua abertura para anterioridades e interioridades e pelo vir a ser, que possibilitam que o sentido sempre possa ser outro, em função de que as palavras encaminham para domínios de memória e filiam o dizer a discursos que circularam antes e em outros lugares. Entretanto, essa abertura, ao contrário do que possa parecer, sofre determinações, dentre elas, a filiação do sujeito e a constituição de redes parafrásticas e metafóricas que se constituem pelo funcionamento da memória, da ideologia e do inconsciente. Nessa perspectiva, o texto encaminha sempre para discursos e funciona ilusoriamente como tendo começo, meio e fim, portanto, como uma unidade fechada. Acolhemos análises desenvolvidas em pesquisas que recortem diferentes materialidades, que circulem em suportes tais como, jornais, revistas, outdoors, redes sociais, museus, placas, ruas, entre outras.